

Triade Pavimentação e Construções S.A. CNPJ/MF nº 37.802.710/0001-45

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 (Valores expressos em reais)
Relatório da Administração: Apresentamos as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023.

Balanco patrimonial				Demonstração de resultado															
		31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022		Exercício findo em 31 de dezembro de 2023													
Ativo	Nota	2023	2022	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2023	2022												
Circulante		93.160.418	26.851.566	Circulante		31.893.693	8.411.566												
Disponível (caixa e equivalentes de caixa)	3	2.869.311	655.923	Fornecedores Nacionais		5.223.560	4.156.355												
Clientes		4.911.465	2.051.624	Obrigações Tributárias		25.219.804	3.474.379												
Créditos tributários e previdenciários		933.079	61.220	Obrigações Trabalhistas		343.019	470.837												
Outros Créditos	4	84.446.564	24.082.800	Outras Obrigações	6	1.107.309	309.930												
Não circulante		7.560.627	7.386.429	Não circulante		-	-												
Realizável de Longo prazo		-	-	Patrimônio líquido		68.827.352	25.826.494												
Imobilizado	5	405.573	808.504	Capital social		9.431.586	8.854.457												
Intangível	5	7.155.054	6.577.925	Reservas de capital		59.395.766	16.972.037												
Total do Ativo		100.721.045	34.237.995	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		100.721.045	34.237.995												
Notas Explicativas				Demonstração da mutação do patrimônio líquido															
1. Contexto operacional e informações gerais: A Triade Pavimentação e Construções S.A., atua no ramo da construção civil, abrangendo a construção e execução de barragens, galerias de águas pluviais e redes de água e esgoto, saneamento em geral, serviços de terraplenagem, pavimentação em geral, obras de arte, dragagem de rios e canais, urbanização, locação de máquinas, veículos e equipamentos, transporte rodoviário de cargas em geral, inclusive transporte rodoviário de produtos perigosos, podendo participar de consórcios ou outras sociedades ou empreendimentos no país ou no exterior, ou, ainda, importar ou exportar serviços, bens e produtos. 1.1. Aprovação das demonstrações financeiras: A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 26 de março de 2024. 2. Descrição das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir: 2.1. Elaboração e apresentação: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) segundo a premissa de continuidade. 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). Tais demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$). 2.3. Ativos circulantes: 2.3.1. Classificação: (a) Disponível (caixa e equivalentes de caixa): Caixa corresponde as disponibilidades que inclui dinheiro em bancos, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da Companhia sem restrições para o uso imediato. Equivalentes de caixa são ativos de alta liquidez, que são mantidos para atender a compromissos de caixa de curto prazo, os quais possuem vencimentos originais em até três meses de sua aquisição com risco insignificante de mudança de valor. (b) Clientes: São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os clientes compreendem os valores a receber decorrentes das prestações de serviços e estão registrados pelo seu valor original. (c) Créditos tributários e Outros Créditos: São demonstrados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ajustados aos valores de realização. 2.3.2 Reconhecimento e mensuração: Os ativos financeiros são reconhecidos pelo valor justo, sendo que os custos, os ganhos e perdas decorrentes da transação são contabilizados em contrapartida à conta específica do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou os riscos e benefícios da propriedade tenham sido transferidos significativamente pela Companhia. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros (nota 2.5). 2.3.3 Estimativa do valor justo: A Companhia aplica o CPC 46 – Mensuração do valor justo para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo de acordo com o nível hierárquico, e tem como política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras. • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados operantes para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis de mercado. • Nível 3: informações para o ativo ou passivo que não são baseadas em variáveis observáveis de mercado. 2.4. Ativo não circulante: 2.4.1. Imobilizado e Intangível: Composto em sua maioria por tratores e máquinas de terraplenagem e Acervo Técnico utilizando o capital intelectual formado ao longo dos anos, é registrado e demonstrado pelo custo de aquisição e não possui vida útil definida, portanto, a Companhia não efetua sua amortização, apenas a revisão de seu valor recuperável (impairment) através da análise de alterações nos ambientes econômico e tecnológico registrando em rubrica específica no resultado as perdas decorrentes da desvalorização destes ativos, se houver (notas 5). Os demais ativos são demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas que são calculadas pelo método linear dos bens às taxas anuais (notas 5). Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos no resultado. 2.5. Recuperabilidade (impairment) de ativos não financeiros: Os ativos que estão sujeitos à depreciação/amortização são revisados periodicamente para a verificação de impairment ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quan-				Capital social				Reserva				Prejuízos acumulados				Patrimônio líquido			
Saldos em 31/12/2021				8.854.457				253.696				-153.351				8.954.802			
Compensação de Prejuízo								(153.351)				153.351							
Resultado do exercício								16.871.692				-16.871.692							
Saldos em 31/12/2022				8.854.457				16.972.037				-				25.826.494			
Distribuição de Lucros								(29.155.900)				-				(29.155.900)			
Ajustes de Exercícios Anteriores								9.112				-				9.112			
Integralização de Capital								577.129				-				577.129			
Saldos em 31/12/2023				9.431.586				59.395.766				-				68.827.352			

Demonstração do fluxo de caixa (método indireto)			
		Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	
		2023	2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro/prejuízo líquido do exercício		71.570.517	16.871.692
Depreciações e amortizações		402.027	402.075
Total		71.972.544	17.273.767
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Clientes		(2.859.842)	(1.622.276)
Créditos tributários e previdenciários		(871.859)	(60.088)
Outros Créditos		(60.363.764)	(23.406.109)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores Nacionais		1.067.205	3.967.814
Obrigações tributárias		121.745.426	3.367.550
Obrigações trabalhistas		(127.818)	451.925
Outras Obrigações		797.379	309.930
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais		31.359.272	282.515
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Baixa de Ativo Imobilizado		904	-
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos		904	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Ajustes de Exercícios Anteriores		9.112	-
Distribuição de Lucros		(29.155.900)	-
Caixa Aplicado em Atividades de Financiamentos		(29.146.788)	-
(Redução/Aumento em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.213.387	282.515
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Saldo inicial		655.923	373.409
Saldo final		2.869.311	655.923
Aumento em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.213.388	282.515
31 de dezembro de 2022			
Aquisições		798.532	9.972
Baixas		(904)	(904)
Depreciações acumuladas		(399.308)	(402.027)
31 de dezembro de 2023		398.320	405.572
Taxa anual de depreciação (%)		20	10
Intangível			
31 de dezembro de 2021			
Aquisições		-	-
Depreciações acumuladas		-	-
31 de dezembro de 2022		577.129	-
Aquisições		-	-
Depreciações acumuladas		-	-
31 de dezembro de 2023		7.155.054	-
Taxa anual de depreciação (%)			
6. Outras Obrigações			
Descrição			
Retenções Contratuais		723.123	309.930
Total		723.123	309.930

Pedro Eduardo de Barros - Diretor Presidente
Fabio Junior Antunes Branco - Contador CRC: 1SP331629/O-9

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.

AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publegal.diariodenoticias.com.br/>